

ACELERAMENTO PARA O PROJETO DO AUMENTO DE VENCIMENTOS

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

NAO HA NECESSIDADE DE NOVAS EMISSOES

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de Junho de 1948

NÚMERO 2.092

Diretor:

ERNANI REIS

Gerente:

ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e

Oficinas: Praça Mauá

Rede telefônica: 23-1910

"PLANETA MARTE INVADE A TERRA"

... E O GUARDA MUNICIPAL TOMBA ASSASSINADO EM MEIO À SESSÃO CINEMATOGRAFICA

VIOLENTA CENA DE SANGUE NO SALÃO DE PROJEÇÕES DO "CINEMA IMPERIAL", EM NITERÓI — DUAS PUNHALADAS, O PREÇO DE UMA ADVERTÊNCIA DO POLICIADOR — PRESOS DOIS FUZILEIROS NAVAIS E UM MARINHEIRO — SANGUE HUMANO ENCONTRADO NAS VESTES DE UM DOS SUSPEITOS — NÃO FOI ENCONTRADA A ARMA ASSASSINA



O fuzileiro José Vicente quando era interrogado sendo-se ainda o corpo do guarda municipal, no local

O MINISTRO DA MARINHA FALA SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA ESCOLA NAVAL

HOVE BENEVOLENCIA POR PARTE DO DIRETOR DA ESCOLA — A SITUAÇÃO FOI AGRAVADA PELA PRECIPITAÇÃO DOS ALUNOS



Almirante Silveira de Noronha

Os acontecimentos que se desenvolveram na Escola Naval em princípios de abril próximo pas-

sado levaram o titular da pasta da Marinha, almirante de esquadra Silveira de Noronha, a convocar os representantes da imprensa para o seu gabinete.

Inicialmente, disse o Almirante Noronha: — É público e notório que houve, na Escola Naval, uma grave indisciplina, por parte da quase totalidade dos aspirantes, e isso foi largamente noticiado e comentado, na imprensa.

Usando da atribuição que lhe compete, o diretor dessa Escola, contra-almirante Armando Pinto de Lima, mandou instaurar inquérito, do qual foi encarregado o capitão-de-fragata Raul Cor-

reia Dias-Costa, que se apresentava para servir na Escola Naval, poucos dias antes dos acontecimentos.

O relatório apresentado por esse oficial enquadrou os aspirantes, no artigo 141 do Código de Penal.

SANDUICHE DE DINHEIRO...

— IRUN (Espanha). 4 (INS) — Os agentes alfândegários tiveram suas suspeitas aumentadas quando viram um português na expressão Madrid-Lisboa que, ao ser resistido a sua bagagem, segurava na mão um enorme sanduiche. O estranho é que o passageiro não comia tal sanduiche sendo que depois ficou apurado que o mesmo possuía um rico alimento mas não nutritivo: estava cheio de moedas de ouro.

CIDADE DO VATICANO, 4 — (FOR MICHAEL CLUNICO, DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Uma "Ordem" do Vaticano anunciou hoje à noite o recrutamento de um "Exército Papal" para "combater defensivamente" na proteção dos Santos Lugares da Palestina. O padre Giulio Zanella, presidente da "De-

legação da Santa Sé para a Proteção dos Santos Lugares", declarou que esperava alistar 500 católicos em um Exército Internacional que será enviado à Palestina. "Preferíamos", disse o padre Zanella — armar esses católicos somente com a "persuasão", mas talvez seja necessário equipá-los com fuzis e outras armas. Mas esperamos que jamais surgirá a eventualidade de utilização dessas armas". Essa força papal não terá o apoio social da Santa Sé, embora seja, naturalmente tolerada, pois o Vaticano se sente bastante afetado pela destruição da Terra Santa, a destruição dos santuários da Terra Santa. O padre Zanella disse também que já se havia informado à Secretaria de Estado do Vaticano e a vários diplomatas estrangeiros sobre essa campanha, a qual "não passa ainda de

PROIBIU OS COMICOS DE WALLACE

COLUMBIA, 4 (United Press) — Edward Hummel, secretário do Estado de Ohio, proibiu a realização de comícios em seu Estado, ao Partido de Wallace. O sr. Hummel notificou ao seu assessor, naquele partido, que a referida agremiação, em declarações juradas, havia sido omitida a cláusula exigida pelas leis do Estado, relativamente às garantias de que o partido não advoga a derrota do governo. O partido do sr. Wallace também omitiu a apresentação de uma lista de candidatos para as primárias do dia quatro de maio, o que, na opinião dos observadores, teria sido suficiente motivo para que aquela agremiação se considerasse desclassificada no Estado.

PARA QUE O TUMULO DE JESUS NÃO CONTINUE SERVINDO DE CAMPO DE BATALHA

UM EXERCITO PAPAL SEGUIRÁ PARA O "FRONT" DA PALESTINA — SE FOR NECESSARIO USARÁ DA FORÇA ARMADA

uma ideia". "Nossa iniciativa — prosseguiu — que está sendo acolhida com entusiasmo em todo o mundo, está assumindo o caráter de uma cruzada católica para a proteção do túmulo de Jesus e dos Lugares Santos, os quais não

podem continuar a servir de campo de batalha. Por outro lado, círculos eclesiais consideram que essa Legião extra-oficial poderia ser convertida num ordenamento como sucedeu aos "Cavaleiros de Malta".

A ballarina teve muitos romances cujos epilogs foram sempre amargurados. O primeiro lhe foi por demais cruel, pois muito jovem, ainda, viu-se presa, de ma-

A Carteira de Redescuento tem a faculdade de requisitar o numerário, para um período de utilização temporário — É, através desse mecanismo de elasticidade da moeda, que se vai financiar a produção agrícola — Os descontentes são os que já não podem agora construir arranha-céus...

Na última de uma série de reportagens que publicamos dentro de um plano destinado a conhecer se existia realmente, retrair de crédito com efeitos ruinosos para o comércio e a indústria, conforme se vinha asseverando, na intenção de criar uma atmosfera de antipatia e oposição à política financeira do governo, deixamos claro que a média de opiniões por nós recolhidas indicava a inexistência de uma situação de alarme ou desânimo. E mostramos que o que se está verificando é uma mudança

saudevel de uma situação fictícia, que existia há três anos passados, quando a inflação atingia o auge, para uma situação real.

A circular do gabinete da Presidência da República divulgada

ante-ontem e dirigida aos Ministros de Estados reiterando a recomendação do governo no sentido de que prosseguiria firme a campanha no sentido de deter a

(Conclui na 8ª pag.)

ALEXANDER VAI CONDECORAR ALTAS PATENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Desfilarão as tropas da 1.ª Região Militar em homenagem ao governador do Canadá

No dia 14 do mês corrente, o visconde Alexander, governador geral do Canadá fará a entrega das condecorações britânicas aos membros das forças armadas do Brasil. Após essa cerimônia, excita, oferecerá uma recepção à colônia canadense do Rio de Janeiro. Mais tarde visitará o Senado Federal, a Câmara dos Deputados

deral. As 20,30 horas desse mesmo dia comparecerá ao banquete oferecido pelo presidente da República no Palácio Itamaraty. O desfile As 9,30 horas do dia 15, o governador do Canadá, fará uma

(Conclui na 2ª pag.)



A MEIA DE CLASSE Nas principais casas de artigos para homem

O LITIGIO ENTRE MINAS E ESPIRITO SANTO

O recurso foi distribuído ao ministro Lafayette de Andrada e recebeu o n. 59, no Supremo T. Federal

A questão de limites entre o Estado do Espírito Santo e o de Minas Gerais já está na sua fase preliminar, no Supremo Tribunal Federal. O ministro José Linhares, de acordo com o regimento interno, procedeu ao sorteio do relator, que recaiu no ministro Lafayette de Andrada, que, por coincidência é mineiro. O recurso ingressou como apelação cível, originária e recebeu o n. 59. O seu processamento dependerá, agora, do relator, o qual, pela circunstância apontada, deverá se dar por impedido, voltando, então, os autos a novo sorteio. Só após aquelas formalidades, é que a numerosa questão será objeto de parecer do Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti, que opinará sobre a validade da sentença arbitral de 1914 ou o laudo da Comissão Generatória do Foz de Iguaçu, este favorável ao Espírito Santo e aque-

la a Minas, para depois, então, ser julgada pelo Supremo. Como se vê dos autos, que estão fartamente instruídos com documentos, pareceres e plantas, a provocação do Supremo T. Federal sobre ao Estado de Minas Gerais, que procura, assim, fa-

zer prevalecer seus direitos às terras em litígio, de acordo com as conclusões a que chegaram os árbitros srs. Pires e Albuquerque, Camilo Saraiva e Prudente de Moraes Filho, signatários da sentença



Emília Pinto de Alencar, a bailarina suicida

O PRESIDENTE DA REPUBLICA TEM PRESTADO TODO O APOIO AO MINISTRO DA MARINHA

Como falou o almirante Silveira de Noronha

A propósito de notícias ultimamente veiculadas, o ministro da Marinha, abordado pelo nosso representante junto o seu gabinete, disse o seguinte: — Devidamente autorizado pelo presidente da República, declaro que S. Excia. não tem tido a menor intervenção no

caso da Escola Naval, no sentido de decisão das autoridades da tido de modificar qualquer Marinha.

E finalizando, diz ainda o almirante Silveira de Noronha: — Pelo contrário, o chefe do governo tem prestado todo apoio ao ministro e a este Ministério.

NÃO RESOLVIDA A SITUAÇÃO POLITICA PARAGUAIA

A opinião de dois ex-presidentes, em face da queda de Morinigo — Detidos sob palavra o ex-ditador e vários dos seus principais colaboradores — Possibilidade de um contra-golpe

BUENOS AIRES — 4 — (AP) — Dois ex-presidentes do Paraguai, exilados disseram que o golpe de estado que derrubou o general Morinigo não oferece so-

lução para os problemas políticos paraguaios. José P. Guggiarri, ex-presidente do Paraguai e líder do Partido Liberal, disse que Natalicio Gon-

zalez, o presidente eleito do Paraguai, foi forçado a atacar antes que seus adversários atacassem. Acrescentou que Natalicio

(Conclui na 6ª pag.)

VITORIA NAVAL DAS FORÇAS JUDAICAS

RECHAÇADO AO LARGO DE TEL AVIV UM ATAQUE DOS NAVIOS EGÍPCIOS — OS ÁRABES CONQUISTARAM JENIN — O DELEGADO DA O. N. U. PROSSEGUE EM SUAS CONVERSACOES DE PAZ

HAIFA — 4 — (INS) — Os navios, baterias de costa e aviação de Israel derrotaram hoje um ataque de quatro navios egípcios nas vizinhanças de Tel Aviv. A ação registrou-se pouco antes das 2 horas da tarde (6 da manhã de acordo com o horário de Nova York). O segundo ataque naval em dois dias consecutivos que fazem os egípcios contra Israel. Ontem a Marinha egípcia bombardeou o pequeno porto de Casarea, a 50 quilômetros ao norte de Tel Aviv. Um comunicado diz que a corveta egípcia "Emira Fawzia", de 2.500 toneladas, e duas embarcações para desembarque de tipo britânico, se retiraram hoje, depois de um encontro de 3 horas. Diz-se que pelo menos uma das

bombas de um avião judeu atingiu um dos navios atacantes. Um dos bombardeiros judeus não regressou a sua base. Os egípcios

expediram um comunicado alegando que as forças navais do Egito afundaram um navio judeu durante o ataque de porto

Sesareia. Alegam os egípcios terem feito alvo com suas baterias navais nas instalações portuárias de Casarea, que foi capital da

Palestina em tempos de Roma antiga. Os combates terrestres conti-

(Conclui na 2ª pag.)



A MANHÃ

Directores: Ernani Reis, Gerente: Alvaro Gonçalves
 Director de publicações: Lygia Lourenço
 Redacção e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
 Telefones:
 Redacção 48-6966, Secretariado 23-1919, Ramal 35, Siglo do Polício
 23-1939, Ramal 61, Dep. de 22 horas 48-9800, 23-1930, 23-1937
 Letras e Artes 23-1910, Ramal 61, Publicidade e Correria 48-6967
 Mercante 23-1910, Ramal 61, Contabilidade 23-1910, Ramal 73, Ofi-
 cinas 23-1913, Ramal 19 e 74 (Dep. de 22 horas 23-1955)
 Director 48-8078

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 - Semestral Cr\$ 63,00
 NÚMERO AVULSO 0,50 - DOMINGOS 0,50

Vitória pela verdade

Ainda não passou totalmente a crise de confiança que, desde o princípio do século, vem abalando o mundo. O desmantelamento do poder, a desconfiança, a desconfiança nos postulados otimistas do liberalismo, produzindo, nos meios intelectuais, uma longa onda de descrença, e desse momento de indecisão se aproveitaram os aventureiros políticos para empregar as massas e acastelá-las no poder. Tivemos de suportar, assim, um período de liberdade de reacções, em que líderes fracos e desonestos, ao comando das massas, nos levaram a acreditar que o mundo era um mundo de revolução, de bruto e de fanatismo. O idealismo tornou-se conta da vida social.

Os aspectos da Guerra e da Revolução, tudo com pompas iniciais, malucos ocuparam os papéis, a saber, a virtude ou o trabalho antes de desmentirem. As categorias noturnas das ações instituídas sucederam às formas claras do entendimento humano.

Essa conexão inversa de valores deixou cicatrizes na geração que teve de suportá-la. Hoje ainda não se deixou o preconceito de que a consciência é uma ilusão, quer submetida às forças subterfugas da existência, como ensinou Marx. Quando, por exemplo, alguém toma da palavra para dizer, com maior ou menor precisão, o que pensa acerca do problema do petróleo não é a objetividade e justiça de seus conceitos que se apreciam, e sim a maneira como está agindo, se sob a influência de algum complexo de inferioridade, ou sob a pressão de algum impulso.

A campanha pela restauração da dignidade da inteligência do homem é, pois, a mais urgente que, no plano espiritual, se possa desenvolver. Devemos afirmar, enfaticamente, que a verdade existe — e que o único instrumento adequado à sua descoberta — é pelo menos ao nosso alcance — a inteligência. A mentalidade pragmática, que se está alastrando por toda a parte, e que substitui o util ao verdadeiro, é responsável pela maior das pragas modernas e talvez a mais venenosa: o misanthropismo.

A transcendência deste tema reapareceu, recentemente, com particular energia, na alusão proferida pelo Papa XII, perante o Colégio dos Cardeais. Estamos intimidados, sem bousa nem rumo, porque desconfiamos da verdade. Antepusemos à força da Verdade o poder do Dinheiro, das Armas ou do Odio. Por isso nos perdemos, oscilando entre a ditadura e a anarquia. No entanto, a Verdade é invencível. Se com ela nos abroguarmos e lhe formos fiéis, poderemos combater os poderes deste mundo, das forças ocultas, e da tirania dos mitos.

Um dos fantasmas que mais apavoram os burgueses de nossa época é o comunismo. Não vamos ignorar a grave ameaça e o perigo iminente que essa doutrina representa para o mundo civilizado. Por XII, por exemplo, com ela não pactua de modo algum o discurso que pronunciou, definindo como um tumor venenoso o duplo jogo dos que se armam com duas consciências: uma, que os autoriza a permanecer no seio da comunidade cristã; outra, que os faz ingressar, como tropas auxiliares de combate, nas fileiras dos que negam a Deus.

E que o medo do comunismo pode assumir dois aspectos, que derivam da mesma fonte: a crença, mais ou menos disfarçada, de que o comunismo é inevitável. No primeiro caso, cheios de pavor, não pensamos certos homens senão em acender nas praças públicas uma grande fogueira e nela torcer todos os comunistas. Os do segundo grupo, querendo parecer "bons moços", colocam-se a rebato, de que a agitação bolchevista, condenando em princípio, mas apoiando na prática.

A arma contra o comunismo, que é um erro não está, porém, nem na fogueira, nem na não estendida; encontra-se na Verdade. É sanando as consciências que mataremos o germen comunista, e, neste sentido, há razão de convocar todos os cristãos para uma ação social em larga escala, que transforme dos muros das igrejas. A posição do Estado não pode ser exatamente a mesma. Enquanto o comunismo foi um fenômeno interno da consciência, pouco teve que fazer o Poder Público. Mas, depois que se tornou arma a serviço de uma potência estrangeira, o comunismo assumiu o caráter de uma intolerável intromissão nos negócios internos dos outros países. Neste caso, lançando a força contra a força, o Estado apenas cumpre um dever elementar e precioso: o de preservar sua própria existência.

Pio XII definiu-se, com bastante clareza, pelo combate, sem remorsos, às grandes heresias do nosso tempo. Propunha pelas reformas sociais, mas fulminou, com particular veemência, a dubia posição dos que acendem uma vela a Deus e outra ao diabo. Finalmente, encheu sua alocução de um tocante culto à Verdade, o poderoso instrumento dos caracteres viris. "Terrena non timuit" — disseram de um santo pontífice. E Pio XII, também, sem exoritos, nem bombas atômicas, nem dinheiro, nem propaganda, nada temeu, porque amparado na Verdade. E, de fato, com este sinal, e só com este sinal, é que venceremos.

Estabelecimentos bancários no país

No período compreendido entre os anos de 1912 a 1947, considerando este último até o mês de outubro, o maior número de estabelecimentos bancários, no país, ocorreu em 1944, quando somaram 2.459, dos quais 663 matrizes e 1.796 agências. Durante o ano passado, até outubro, operaram em todo o território nacional 2.211 estabelecimentos do gênero, sendo 443 matrizes e 1.768 agências.

Estes e outros dados sobre o movimento bancário foram há pouco apresentados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, em relatório mensal, sob o título de "Estatística Bancária".

Os anos de 1943, 1946 e 1947 acusaram sucessivos decréscimos quanto às matrizes, em relação a 1944, como se vê em 1944: 663; em 1945: 599; em 1946: 577; e em 1947: 449. Em 1942 e 1943 havia, respectivamente, 648 e 625 matrizes de bancos em funcionamento.

Cabe à região meridional, principalmente São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o maior número de estabelecimentos bancários em geral. Entre eles, a região oriental, a Serrana, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal — por se observar uma maior concentração de sedes de matrizes.

No ano passado, a primeira dessas regiões teve cerca de 1.000 estabelecimentos, compreendendo 131 matrizes e 869 agências, e a segunda, com 990, 100 matrizes e 890 agências. Somando-se São Paulo, com 1.000 matrizes e 1.000 agências, e o Rio de Janeiro, com 1.000 matrizes e 1.000 agências, temos um total de 2.000 matrizes e 2.000 agências.

A região nordestina, com 110 estabelecimentos, 15 matrizes e 95 agências, e a região sul, com 110 estabelecimentos, 15 matrizes e 95 agências, completam o quadro.

Amanhã a instalação da mesa redonda do café

S. PAULO, 4 (Assapress) — Esta tarde será amanhã a instalação solene da Mesa Redonda do Café.

NOTA CIENTÍFICA

PODE-SE APRENDER DORMINDO?

UMA piada bem batida nos últimos tempos é a de alguém que em vésperas de exame resolveu dormir sobre o livro de química orgânica na esperança de que os conhecimentos lhe penetrassem no cérebro "por osmose" durante o sono.

Um "aperfeiçoamento" deste método foi desenvolvido por Max Sherover, presidente do Linguaphone Institute of America. Inventor de uma espécie de fone que, colocado debaixo do travesseiro, transmite a uma pessoa que dorme os sons de um disco de vitrola.

O objetivo desta dorm-fone é ensinar durante o sono, admitindo-se que tal aprendizado se verifique. A base científica para a suposição foi fornecida pelas experiências conduzidas durante dois anos pelo psicólogo H. Elliott, professor da Universidade da Carolina do Norte.

Selecionava ele, para cada experiência, 40 alunos, subdividindo-os em dois grupos iguais. Enquanto o primeiro grupo dormia normalmente, os estudantes do segundo grupo dormiam com dorm-fones sob os travesseiros, e ouviam 15 palavras repetidas 30 vezes com intervalos. Para certificar-se de que os estudantes estavam de fato dormindo, o professor tirava sons encefalogramas (gráficos das correntes elétricas produzidas pelo cérebro), os quais apresentavam características diferentes conforme estava o paciente dormindo ou acordado.

Depois de três horas de sono, todos os estudantes eram despertados e recebiam a lista das 15 palavras para decorar, dentro de curto tempo, depois do que deviam escrever as palavras decoradas. Os que tinham ouvido a dorm-fone apresentavam uma grande facilidade (todas as palavras, enquanto os outros só conseguiram lembrar-se de algumas).

Esses curtos resultados parecem demonstrar que o subconsciente grava as palavras ouvidas durante o sono, de modo que o rápido estudo basta para trazê-las ao consciente.

Inaugura-se assim um novo método de ensino, aplicável para assuntos a memorizar, que tem a vantagem de aproveitar o tempo gasto em dormir.

O. F. P.

ALTERARIA O "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário de Estado, Mr. George Marshall, declarou hoje que não mudaria o plano de recuperação da Europa, alterando o programa de seu caráter de reconstrução para o de mera ajuda. O plano Marshall declara ainda que uma redução de verbas e não por conta dos fundos do Programa de Reconstrução teria o mesmo efeito sobre a reconstrução europeia.

A semana comemorativa da fundação da Universidade Rural

No próximo dia 7 será iniciado a semana comemorativa do 35º aniversário da fundação das Escolas Nacionais de Agronomia e Nacional de Veterinária, com solenidade marcada para às 14 horas, no auditório da Universidade Rural, sob a presidência do professor Arthur Torres Filho, reitor magnífico daquele estabelecimento de ensino superior do Município de Piracicaba. No correr da semana serão empossados os novos membros da Diretoria da Universidade e do Diretoria Acadêmica das Escolas Nacionais de Agronomia e Nacional de Veterinária, realizar-se-ão provas esportivas, bailes, "shows" e será eleito a rainha da Universidade Rural. No dia 10, haverá uma festa de aniversário dos professores "Prof. Plínio de Almeida" e "Prof. Volante dos Santos" e do auditório "Gustavo Dutra", encerrando-se a semana comemorativa no dia 12, com um baile, quando será coroada a "Rainha da Universidade Rural".

EMPRESTIMO RUSSO A FINLÂNDIA

HELSINKI, 4 (R.) — A Finlândia aceita o oferecimento feito pela União Soviética para um empréstimo de 5 milhões de dólares, para a construção de uma ferrovia, que poderá ser pago em ouro, moeda que não o dólar. O oferecimento seguiu-se ao cancelamento, feito ontem pela União Soviética, de metade das reparações que deveriam ser pagas pela Finlândia, de acordo com o tratado de paz. Ambas as decisões foram muito bem recebidas em Helsinkí, sendo consideradas como uma tentativa para despartir simpatia pelo Partido Comunista nas eleições gerais do próximo mês.

SENTENCIADO MAIS UM COLABORACIONISTA

PARIS, 4 (R.) — François Pietri, de 60 anos, que foi ministro dos Transportes no governo de Vichy e, mais tarde, embaixador do mesmo governo em Madrid, foi hoje condenado a 5 anos de prisão, por colaboração com o inimigo.

Claro que ninguém duvidava das angústias que o afiligrão, ao sentir-se encarcerado entre as quatro paredes de um elevador repleto, enfiado a meio caminho por falta de energia, numa tarde de verão, sentia.

Primeiro porque, ao ter os olhos postos no volume da obra, por ocasião de uma reunião, no cinema de bairro, num dia de "prémiação".

Um gordo sabido, que tomava lugar ao lado do motorista de lotação, ia comodamente a seu destino, pois o passageiro que aparecia por trás do volante, era, para ele, sempre a impressão de que ali a frente não duraria mais.

Um gordo gordo, que tomava lugar ao lado do motorista de lotação, ia comodamente a seu destino, pois o passageiro que aparecia por trás do volante, era, para ele, sempre a impressão de que ali a frente não duraria mais.

Um gordo gordo, que tomava lugar ao lado do motorista de lotação, ia comodamente a seu destino, pois o passageiro que aparecia por trás do volante, era, para ele, sempre a impressão de que ali a frente não duraria mais.

Um gordo gordo, que tomava lugar ao lado do motorista de lotação, ia comodamente a seu destino, pois o passageiro que aparecia por trás do volante, era, para ele, sempre a impressão de que ali a frente não duraria mais.

O DEMONIO DE FERNEY

WILSON LOUSADA

Na imaginação do homem comum, ou do leitor comum, o nome de Voltaire adquire geralmente uma significação que não é de todo exata. Para esse leitor, amigo das generalizações fáceis, o nome de Voltaire seria sinônimo de revolução, de filosofia contra a estrutura tradicional da sociedade burguesa, de inimigo de Deus e da religião, de um desses espíritos, em suma, que se inspiram desconfianças, amores e um desprezo inteiramente convencional. Por outro lado, o uso e a significação que hoje em dia nos habituamos a dar a essas duas vocábulas — revolução e reação — também influem, em outra classe de leitores, na maneira pela qual o autor de "Candide" deve ser analisado e situado dentro da sua época e do estudo da repercussão alcançada por sua obra: a sua filosofia, no desenvolvimento espiritual da sociedade burguesa do ocidente, a partir do século XVIII. Para esta última classe de leitores, muito escrupulosos e muito rígidos na separação entre revolucionários e reacionários, entendendo-se como revolucionários os anticlericais e os anticapitalistas, e como reacionários os burgueses e os capitalistas, distinção aliás bastante precária em virtude das numerosas nuances da revolução e reacionarismo, se o nome de Voltaire não tem nenhum significado diabólico ou malféfico, por outro lado também não encerra nenhuma expressão diferente ou especial. Para eles, como também para os desconfortados burgueses e capitalistas de nosso século, Voltaire foi apenas um revolucionário dentro da burguesia, mas não contra ela; um liberal que só pôde ser perigoso em face das condições e circunstâncias da sua época, como preparador da ascensão da classe média. Fora desse quadro, isto é, fora da sua ação como pensador, como agitador de idéias, Voltaire valeria apenas por suas admiráveis qualidades de escritor, por sua obra literária na forma impressionante da virtuosidade, gracejo, humor e espírito de análise, sismo, graça, mais amplamente, como um moralista de excepcional grandeza, o que, na verdade, também pode definir com perfeita exatidão sua obra, por mais vasta e diversa que tenha sido.

É certo que este seria o aspecto sob o qual melhor se definiria todas as qualidades e todos os defeitos da obra imensa de Voltaire, que bem longe estava, afinal, de ser um autêntico revolucionário ou reacionário. Porque, se em face de seu século XVIII, Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunstâncias sociais e políticas inteiramente opostas às do século XVIII, seria injusto considerar o autor de "Zadig" a encarnação do espírito reacionário, pela simples razão de ter sido um produto típico da burguesia em ascensão, ou de ter considerado a monarquia como uma forma de governo perfeitamente aceitável. Dê-se um exemplo: se a burguesia de Voltaire não aparece como um lutador, como um filósofo de idéias avançadas, isto não quer dizer que ele tenha sido um legítimo revolucionário, mesmo para os seus contemporâneos. De vez em quando, tal como um reacionário, ele se apresentava, mas não pretendia subverter a ordem política e social vigente. Do mesmo modo, colocando-se o crítico na posição de um homem do século XX, diante de uma perspectiva histórica das mais amplas, e orientado por circunst

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO HOMEM GORDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

...dor do estômago. "Pau d'água" magro e esquelético. Homem gordo que se chama Carlos e "seu Carlos". Carlos magro há de ser exclusivamente "Carlinhos". Antônio gordo e Antônio mesmo. Magro não será de "Carlinhos".

As senhoritas que vivem de "gostoso" são unânimes em afirmar que preferem o sacrifício de ganhar-se entre dois gordos, no último banco, a entalhar-se de pe, entre dois "parquetistas" magros.

Quando sobre uma calçada estreita o gordo e o magro têm a desgraça de chocar-se, o segundo desce sistematicamente para o meio-fio.

Barra de gordo é "curva de ypsilon". Barra de magro é "curva de x".

Por mais "pinto" que esteja, um gordo tem sempre ares de capataz. Magro de cartela recheada tem "pinta" de agiota.

Cachumba em gordo é "malis gordo". Cachumba de magro é "malis de dentário".

Gado que encosta no bomo é dispendioso. Cachorro de magro é torpor de coquealhão.

Um gordo que engraça ficará esbelto. Um magro que engorde perderá a elegância.

Se a mesma enfermidade se levar ao leito, quando o gordo carece livremente abalado o magro será um saco de ossos.

E... que me herde a moça que não gostou. Mas, neste mundo de Nosso Senhor, havemos de cair todos. Ela, com as suas talas de mel e melão, eu, com o meu cento e tantos millos, o meu caro, com a sua caquilha impertinente. Chesterton com as suas enfiadas resguardas.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

...bem os documentos que o ocupam do próprio nacional ou arrendado para o serviço naval tem obrigação de enviar. Das declarações dos indivíduos que se encontram remediados duas vias. Delegacia do Patrimônio da Marinha Capital e uma Comissão de Administração e Tombamento. A informação dos documentos necessários à elaboração do expediente em distribuídos com a Circular da referência B da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo deste Ministério.

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO DA ESCOLA DE INSTRUTORES

De acordo com a participação do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", coordenado com aproveitamento o Curso de Técnica de Ensino de Instrutores, os coordenadores de ensino abaixo: Antônio Martins, Pedro José Koshak, Antônio Carneiro, Antônio Viana e Antônio Alves Amorim.

FÓRMULA PARA CONFECCÃO DE REQUISITOS

O Diretor Geral da Fazenda Naval, tendo observado que vários navios, corpos e estabelecimentos, capitães de portos, delegacias etc., não estão classificando corretamente a Receita e Despesa, de acordo com o orçamento para o corrente exercício, providenciando a falta de elementos a esse fim necessários como: formulários, que a fórmula publicada no boletim número 23, poderá servir de modelo, a fim de serem adaptados aos casos omissos, o que virá por certo, facilitar grandemente os serviços a cargo daquela Diretoria e beneficiar do modo geral do pessoal da Marinha, que não mais terá retardado seu pagamento de vencimentos.

REQUISITOS DESPACHADOS

Foram indeferidos e mandado arquivar, os requerimentos do pessoal abaixo discriminado, notando por outro lado, os interessados, por receberem suas respectivas subsidiárias, de débito, histórico ou crédito: capitão tenente Paulo Vaz de Melo, segundo tenente João Domingos de Oliveira e os sargentos: Manoel Luiz Cardoso — Antônio Rodrigues de Almeida — Francisco Martins de Almeida — Manoel Thomaz de Souza — Domingos de Oliveira — Manoel Guilherme da Silva — Nilo Gonzaga da Silva — Decididos Agrilino de Oliveira — Ozeas Amâncio do Prado e Antônio Bezerra de Lima.

INTERPRETAÇÃO DA EXPRESSÃO "ESPECIALISTA"

O titular da Marinha em despacho de ordem dado em continuação ao aviso 1.299 do Ministério da Aeronáutica esclarece que são considerados "especialistas" todos aqueles que possuem curso escolar, de que trata o artigo 2.º do decreto-lei 8.986 de 15-2-1946.

NO ESPORTE AMADOR

ANIVERSÁRIO DO STAR F.C.

O Star F. C., querido gremio da zona sul, festejará hoje seu 3.º aniversário, realizando grandioso baile na sede do "Amantes da Arte Clube".

FUNDADO O "BIRIBA FOOT-BALL CLUB"

Formado por um grupo de moradores e rapazes da rua Dr. Ezequiel, foi fundado o "Biriba Futebol Clube". Em assembleia realizada a 20 do corrente, no prédio da rua Dr. Ezequiel número 31, gentilmente cedido pelo senhor Olímpio Soares de Vasconcelos, foi eleita a diretoria do Biriba F. C., que ficou assim constituída:

Presidente — Olímpio S. Vasconcelos; vice-presidente — Rubem M. Pereira; secretário — Bastião Luncelet; segundo secretário — Ezequiel Pimenta; primeiro tesoureiro — Joaquim Pinto Sam-paia; segundo tesoureiro — Gil Tavares; diretor de esportes — Gilvan B. Carvalhista; diretor social — Manoel Sá Pereira; propaganda — Adélia Nunes de Lima; procurador — Arnaldo Soares de Souza; diretor-sindicação — Lancelino P. Amorim.

Presidente — Olímpio S. Vasconcelos; vice-presidente — Rubem M. Pereira; secretário — Bastião Luncelet; segundo secretário — Ezequiel Pimenta; primeiro tesoureiro — Joaquim Pinto Sam-paia; segundo tesoureiro — Gil Tavares; diretor de esportes — Gilvan B. Carvalhista; diretor social — Manoel Sá Pereira; propaganda — Adélia Nunes de Lima; procurador — Arnaldo Soares de Souza; diretor-sindicação — Lancelino P. Amorim.

RECREATIVISMO

Centro Recreativo de Braz de Pina

O Centro Recreativo de Braz de Pina ofereceu, hoje, ao seu quadro social, depois da posse da nova diretoria, um grande baile, que será arribando com uma excelente orquestra.

A diretoria a ser empossada será a seguinte: Presidente, Manoel Pechini; vice-presidente, Fernando Martins; 1.º secretário, Reynaldo Nunes de Carvalho (releto); 2.º secretário, Odorico de Oliveira; 1.º tesoureiro, José Martinez Romar (releto); 2.º tesoureiro, Francisco Assis Silva; Diretor Cultural, Geraldo Viana de Andrade; Diretor de esportes, José Fideles; e Bibliotecário, dr. José dos Santos Adães.

ESTÁ FORA DE PERIGO O JOQUEI OSVALDO FERNANDES

Foi com a maior satisfação que recebemos a notícia da acenada melhoria do joquei Osvaldo Fernandes (Dê-zo), que há dias foi vítima do gravíssimo acidente ao sofrer uma "rodada" da água viva. Depois de alguns dias em que sua vida esteve em perigo, o simpático profissional, acusado gravemente de estar em seu estado de saúde, estando, mesmo, em franco período de restabelecimento. Dezo, que está internado no Hospital Central de Aclenidos, já está autorizado a receber visitas.

ELEIÇÃO NO CERES F. C.

A diretoria do Ceres F. C. leva ao conhecimento de seus associados, que será realizada a assembleia geral no dia 19 às 20 horas, para eleição da nova diretoria.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio

Doenças dos osses e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0494 às 17 horas Residência 23-0992

— Hospital pela manhã — 32-2280

FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL

Em agosto, o torneio de futebol entre colegiais

A diretoria da Federação Colegial de Futebol para o biênio 1948-1949 foi empossada, conforme já relatamos no quinto-feira última, sendo que já em sua primeira reunião, ontem levada a efeito, ficou deliberado que o segundo Campeonato de Futebol Colegial do D. F. terá início em agosto próximo e será realizado pelo sistema de um turno completo. As inscrições para o campeonato deste ano já estão abertas, sendo que os interessados deverão se dirigir por escrito à secretaria da F. C. F., solicitando suas inscrições. bem como contra qualquer informação.

O endereço é: Praça Mauá, 5.º andar, sala 521, redação de A MANHÃ.

CONVOCA A A. A. ELMO

Por nosso intermédio a A. A. Elmo convoca os seus associados inscritos nos torneios de "Damas" e "Xadrez", certas que terão início amanhã, sábado.

AOS CLUBES AMADORISTAS

O Nacional de Aldeia Campista avisa aos seus co-irmãos que está organizando um torneio de futebol desceja que os clubes da Ilha, Vila Isabel e Aldeia Campista participem do mesmo, de acordo com a correspondência ser encaminhada para rua D. Maria 12-A ou pelo telefone 48-1892.

O E. C. FILHOS DO IMPÉRIO CONVOCA

O E. C. Filhos do Império encaminhará domingo próximo na praça de esportes do E. C. Canadã as representações do Sobrano F. C. do quadro local. Para essas duas equipes o diretor de esportes convoca os amadores seguintes: Mineiro, Gilberto, Zulu, Hélio, Paulo, Wilson I. Pelado, Walter, Ivan, Waldir I. Waldir II, Pires, Natal, Luis, Wilson II, Nado, Preto, Alvaro, Nilton, Geraldo, Charuto e Quim.

Dr. Julio Macedo

DAS 3 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

ATLAS X PROGRESSO

Será realizado amanhã, no campo do Atlas, uma sensacional partida amistosa entre as agremiadas equipes do clube local e do Progresso (Engenho de Dentro). Encontro este que promete ser cheio de lances de sensação, tomando como base as últimas vitórias alcançadas por ambos os contendores. Este encontro será em homenagem a Dirceu Rodrigues Alves, que muito tem feito para o engrandecimento do esporte amador.

CONVOCA O PROGRESSO F. C.

O Progresso para esse compromisso convoca todos os seus jogadores às 12 horas na sede.

A preliminar será entre os aspirantes.

QUER JOGAR O FIDALGO F. CLUBE

Desejando organizar o seu calendário esportivo para o mês de junho e julho próximo, o Fidalgo F. C. avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos em campo do adversário, na parte da tarde.

Toda a correspondência deve ser enviada à rua Teixeira da Costa, 163 Vaz Lobo.

CONVOCA O MADUREIRINHA

O Madureirinha F. C. tendo em vista o grande jogo de domingo próximo no campo da Madureira A. C. contra a valerosa equipe do Moura F. C., o técnico do clube, Jorgeinho, resolveu convocar para as 13,30 horas, no campo da luta os seguintes jogadores: Ruy, Gancha, Toldado, Alair, Edmar, Gancha, Florzina, Carlinho, Cleinho, Miro, Moacyr, Orlando, Helio, Nelson, Botelho, Barjão, Zequinha e William.

COMPETIÇÃO DE MALHA NO E. C. PORTINHO

Interessante competição de malha foi promovida pelo E. C. Portinho, inaugurando sua nova pista. Foram disputadas 7 duplas, com o E. C. Vasquinho, da Praia Formosa, que homenageou a Madureira do E. C. Portinho, Srta. Alzira Garcia de Almeida, ofertando-lhe uma "corbelta" de flores naturais. O Vasquinho saiu vencedor pela contagem de 21 x 17.

SEM COMPROMISSO O TIBOIM

O Tiboim F. C., possuindo campo, e desistindo organizado seu calendário esportivo, avisa por intermédio deste aos seus co-irmãos, que aceita compromissos para jogos amistosos, nos dias 13 e 27 de junho bem como para os meses vindouros.

Qualquer correspondência deverá ser remetida para a rua Ourique, 701, fundos, em Braz de Pina, ou entendimentos pelo tel. 30-3092 das 14 às 14,30, nos sábados, das 19,30 às 20 horas nos dias úteis.

CONVOCA A A. A. ELMO

Por nosso intermédio a A. A. Elmo convoca os seus associados inscritos nos torneios de "Damas" e "Xadrez", certas que terão início amanhã, sábado.

AOS CLUBES AMADORISTAS

O Nacional de Aldeia Campista avisa aos seus co-irmãos que está organizando um torneio de futebol desceja que os clubes da Ilha, Vila Isabel e Aldeia Campista participem do mesmo, de acordo com a correspondência ser encaminhada para rua D. Maria 12-A ou pelo telefone 48-1892.

O E. C. FILHOS DO IMPÉRIO CONVOCA

O E. C. Filhos do Império encaminhará domingo próximo na praça de esportes do E. C. Canadã as representações do Sobrano F. C. do quadro local. Para essas duas equipes o diretor de esportes convoca os amadores seguintes: Mineiro, Gilberto, Zulu, Hélio, Paulo, Wilson I. Pelado, Walter, Ivan, Waldir I. Waldir II, Pires, Natal, Luis, Wilson II, Nado, Preto, Alvaro, Nilton, Geraldo, Charuto e Quim.

Dr. Julio Macedo

DAS 3 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051

A TARDE DE HOJE NA GÁVEA

SERÁ CORRIDO AMANHÃ O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS

PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.	Quilões
1 — 1 Park Lane, F. Irigoyen 52	1 — 1 Denbirú, J. Costa . . . 58
2 — 2 Ecclero, J. Mesquita . 51	2 — 2 Golandira, R. Latorre . 52
3 — 3 F.E.B., G. Costa . . . 52	3 — 3 Oidra, L. Mezaros . . . 56
4 — 4 Muxoxo, A. Ribas . . . 54	4 — 4 Naipê, P. Coelho . . . 58
5 — 5 Elide, J. Vidal . . . 52	5 — 5 Nedda, F. Machado . . 56
6.º PAREO — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.	Quilões
1 — 1 Minguinho, A. Ribas . 51	1 — 1 Tamandaré, R. Freitas 52
2 — 2 Petibiribá, D. Ferreira 54	2 — 2 Flexa, E. Castilho . . 54
3 — 3 Rio Verde, E. Castillo . 54	3 — 3 Cerro Alto, J. Mesquita 58
4 — 4 Estio, E. Silva . . . 54	4 — 4 Reunido, A. Ribas . . . 54
5 — 5 Lord Polar, R. Freitas 54	5 — 5 Grão Mogol, R. Latorre 52
6 — 6 Egeu, J. Vidal . . . 54	6 — 6 Cajuí, J. Ferreira . . . 54
7 — 7 Edunio, L. Rigoni . . . 54	7 — 7 Felizardo, L. Rigoni . . 58
8.º PAREO — 1.000 metros — às 14,40 horas — Cr\$ 15.000,00 — (Para aprendizes de 3.ª categoria).	Quilões
1 — 1 Armada, B. Ribeiro . . 53	1 — 1 Loba, R. Alencar . . . 53
2 — 2 Estherita, A. Portilho . 50	2 — 2 Preambulo, J. Tinoco . 53
3 — 3 Preambulo, J. Tinoco . 53	3 — 3 Lotus, A. Nascimento . 51
4 — 4 Lotus, A. Nascimento . 51	4 — 4 Combatiivo, F. Machado 56
5 — 5 Combatiivo, F. Machado 56	5 — 5 Blue Rose, J. Costa . . 56
6 — 6 Blue Rose, J. Costa . . 56	6 — 6 Marchioness, Latorre . 50
7 — 7 Marchioness, Latorre . 50	7 — 7 D. Chiquita, Meirelles . 56
8.º PAREO — 1.000 metros — às 15,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Quilões	
1 — 1 Furacão, E. Castillo . . 56	1 — 1 Furacão, E. Castillo . . 56
2 — 2 Diamant, R. Freitas . . 54	2 — 2 Diamant, R. Freitas . . 54
3 — 3 Fontainebleau, W. Lima 58	3 — 3 Fontainebleau, W. Lima 58
4 — 4 F. Champagne, Reichei . 54	4 — 4 F. Champagne, Reichei . 54
5 — 5 Malao, A. Aleixo . . . 52	5 — 5 Malao, A. Aleixo . . . 52
6 — 6 Tauá, J. Morgado . . . 56	6 — 6 Tauá, J. Morgado . . . 56
7 — 7 Bongy, A. Ribas . . . 52	7 — 7 Bongy, A. Ribas . . . 52
9.º PAREO — 1.300 metros — às 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — BETTING.	Quilões
1 — 1 Norma, A. Rosa . . . 54	1 — 1 Jangadu, J. Portilho . . 54
2 — 2 Jangadu, J. Portilho . . 54	2 — 2 J. Martins . . . 54
3 — 3 Grey Peter, J. Costa . . . 54	3 — 3 Red Indian, Não corre . 54
4 — 4 Red Indian, Não corre . 54	4 — 4 Adieu, A. Neri . . . 56
5 — 5 Adieu, A. Neri . . . 56	5 — 5 Adieu, A. Neri . . . 56
6 — 6 Dona Stella, L. Coelho . 54	6 — 6 Grammar, N. Corre . . 56
7 — 7 Grammar, N. Corre . . 56	7 — 7 Nhambug, P. Coelho . . 56
8 — 8 Nhambug, P. Coelho . . 56	8 — 8 Nhambug, P. Coelho . . 56
9 — 9 Film, A. Ribas . . . 54	9 — 9 Ben Hur, N. Nappo . . 56
10 — 10 Ben Hur, N. Nappo . . 56	10 — 10 Ben Hur, N. Nappo . . 56
11 — 11 Jambo, O. Reichei . . 56	11 — 11 Jambo, O. Reichei . . 56
12 — 12 Tenuara, L. Rigoni . . 54	12 — 12 Tenuara, L. Rigoni . . 54

Os "aprontos" de ontem

Entre os animais que "aprontaram" ontem, pela manhã, para seus próximos compromissos, anotamos os seguintes:

LOBA — R. Alencar — 360 em 23" 2/5.

LORCA — D. Ferreira — 800 em 37" 3/5.

RONDEL — J. Mesquita — 600 em 36" 3/5.

CAUTELOSO — J. Portilho — 58 em 19" 1/5.

BUE STAR — R. Freitas — 700 em 42" 2/5.

HERACLES — B. Ribeiro — 600 em 37" 2/5.

ROLANT — E. Silva — 360 em 22", e 24" — Duas partidas.

GALLIZA — Lad. — 300 em 13".

RAIO — Irigoyen — 360 em 22".

JULIANA — O. Macedo — 600 em 36" 1/5.

ICARA — I. Souza — 360 em 23".

GIRIA — E. Castillo — 600 em 39".

CARNAVALESCA — P. Coelho — 600 em 38".

REMOLACHA — P. Tavares — 700 em 42" 2/5.

MAESTRO — Lad. — 000 em 45".

GALHARDO — R. Latorre — 600 em 37" 1/5.

BACHAREL — J. Vidal — 700 em 45".

MARROCOS — D. Ferreira — 600 em 36" 1/5.

DON PAULITO — A. Aleixo — 600 em 37" 1/5.

NERO D. Ferreira — 600 em 37".

MUSICANTE — J. Mesquita — 600 em 38".

AMPERO — L. Rigoni — 800 em 49".

FIDUCIA — G. Costa — 600 em 49", com sobras.

HEREMON — O. Ullão — 800 em 42" 1/5, correndo muito.

ESQUIVADO — E. Castillo — 600 em 37" 2/5, com ação muito fácil.

DEFIANT — O. Reichei — 700 em 42" 1/5, correndo muito.

DON JOSE — A. Ribas — 600 em 37", fácil.

Para as demais carreiras que completam o programa, anotamos os seguintes aprontos:

ALDEBARA — D. Ferreira — 600 em 38".

JABOTIA — A. Ribas — 360 em 22".

MAHINHEIRA — L. Rigoni — 600 em 37" 1/5.

ANTONINA — O. Reichei — 600 em 39" 3/5.

VINETA — F. Irigoyen — 360 em 21" 3/5.

VENTANIA — E. Castillo — 360 em 23" 2/5, suaves.

ANDALUZ — L. Mezaros — 600 em 39" 2/5.

LIZETTE — J. Mesquita — 600 em 38".

LIBERIA — G. Costa — 800 em 51".

Tem novo diretor a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe

Tomou posse, ontem, de diretor da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe o dr. Paulo Burlamaqui, membro do Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro. Volta assim, s.s., a direção do departamento que organiza, quando de sua instituição, o conhecido "turfmán" já tem esboçado um grande plano de remodelação da Caixa, onde será cuidada, em seus mínimos detalhes, a alimentação, dos cavalos.

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas da tarde de ontem, dentro da Secretaria da Comissão de Corridos os seguintes "forfaits":

SABADO

5.º PAREO — RED INDIAN e GRUMARIM.

6.º PAREO — EL BOLERO.

DOMINGO

6.º PAREO — TRIBUNAL.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 13 horas e 40 minutos, quando será corrido o primeiro páreo.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

F. E. B. — Park Lane — Elide

Minguinho — Grão Pará — Edunio

Blue Rose — Armada — Marchioness

Tauá — Furacão — Diamant

Grey Peter — Dona Stella — Flim

Denbirú — Oidra — Dumbo

Cerro Alto — Tamandaré — Felizardo

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Quilões	3 — 3 Cantiga, F. Irigoyen . 53
1 — 1 Aldebará, D. Ferreira . 54	4 — 4 Ubatana, O. Reichei . . 53
2 — 2 Jabotia, A. Ribas . . . 54	5 — 5 Lórcia, D. Ferreira . . . 55
3 — 3 Marinheira, L. Rigoni . 54	6 — 6 Rondel, J. Mesquita . . 55
4 — 4 Antonina, O. Reichei . 54	7 — 7 Dinny, J. Vidal . . . 55
5 — 5 Arari O. Macedo . . . 54	8 — 8 Cauteoso, J. Portilho . . 55
6 — 6 Vineta, F. Irigoyen . 54	9 — 9 Estalo, L. Benitez . . . 55
7 — 7 Mili, R. Freitas . . . 54	10 — 10 Staraya, F. Irigoyen . . 55
8 — 8 Ventania E. Castilho . 54	11 — 11 Huri, S. Camara . . . 56
2.º PAREO — 1.500 metros — às 13,40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Quilões	
1 — 1 Andaluz, L. Mezaros . . 55	2 — 2 Gracchus, P. Coelho . . 56
2 — 2 Valeta, A. Ribas . . . 55	3 — 3 Heracles, W. Andrade . 52
3 — 3 Teimosal, L. Rigoni . . . 55	4 — 4 Jiga, J. Costa 54
4 — 4 Libéria, G. Costa 55	5 — 5 B. de Neve, L. Benitez . 54
5 — 5 Dryade, J. Vidal 55	6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting
6 — 6 Dorothea, J. Vidal . . . 55	1 — 1 Garrida, P. Coelho . . . 56
7 — 7 Jarina, L. Coelho 55	2 — 2 Rolante, E. Silva 53
8 — 8 Loba, R. Alencar 55	3 — 3 Galliz, N. Motta 56
9 — 9 Baby Hampton, A. Nery . 55	4 — 4 Coltura, O. Reichei . . . 56
3.º PAREO — 2.000 metros — às 14,10 horas — Cr\$ 36.000,00 — Quilões	
1 — 1 Distradilha, E. Castillo 55	5 — 5 Iva, R. Latorre 52
2 — 2 Grão Vizir, R. Freitas 55	6 — 6 Acarape, L. Mezaros . . 56
3 — 3 Gougú, D. Ferreira . . . 55	7 — 7 Kelvin 54
4 — 4 Leste, O. Ullão 55	8 — 8 Juliana, O. Macedo . . . 58
5 — 5 Segundito, W. Andrade 55	9 — 9 Pablo, A. Rosa 50
6 — 6 Abdin, A. Ribas 55	10 — 10 Nativo, F. Machado . . 56
7.º PAREO — Grande Premio Prefeitura Municipal — 2.000 metros — às 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting	
1 — 1 Bambino, F. Irigoyen . . 58	2 — 2 Nero, D. Ferreira . . . 57
2 — 2 Musicante, J. Mesquita . 56	3 — 3 Emperor, L. Rigoni . . . 58
3 — 3 Emperor, L. Rigoni . . . 58	4 — 4 Fiducia, G. Costa . . . 56
4 — 4 Saravan, J. Martins . . . 57	5 — 5 Erebus, J. Vidal 60
5 — 5 Erebus, J. Vidal 60	6 — 6 Holkar, O. Ullão 57
6 — 6 Holkar, O. Ullão 57	7 — 7 Heremon, O. Ullão . . . 53
7 — 7 Esquivado, E. Castillo . . 58	8 — 8 Defiant, O. Reichei . . . 58
8 — 8 Defiant, O. Reichei . . . 58	9 — 9 Don José, A. Ribas . . . 58
9 — 9 Don José, A. Ribas . . . 58	10 — 10 Brote, L. Benitez . . . 58
10 — 10 Brote, L. Benitez . . . 58	11 — 11 P. Paulito, A. Aleixo . . 51
11 — 11 P. Paulito, A. Aleixo . . 51	12 — 12 Flia Flia, E. Castillo . . . 50
12 — 12 Flia Flia, E. Castillo . . . 50	13 — 13 Nacarando, I. Souza . . 57
13 — 13 Nacarando, I. Souza . . 57	14 — 14 Champion, A. Ribas . . . 51
14 — 14 Champion, A. Ribas . . . 51	

CONCURSO DA "EQUITAIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAL	REVISTAS EST. RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
O MUNDO	109-72	109-72	P. Lane — Elide — FEB	Minguinho — G. Pará — Egeu	Marchion. — Armada — B. Rose	Tauá — Diamant — Furacão	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Goyandira	C. Alto — Tamand. — Felizardo
DIÁRIO DA NOITE	109-71	109-71	P. Lane — Elide — FEB	Minguinho — G. Pará — Egeu	Marchion. — Armada — Estherita	Tauá — F. Champ. — Furacão	D. Stella — G. Peter — Norma	Oidra — Denbirú — Goyandira	C. Alto — Tamand. — Felizardo
GAZETA DE NOTÍCIAS	106-67	106-67	P. Lane — Elide — Ecclero	Minguinho — G. Pará — Edunio	Arm. — Marchion. — D. Chiq.	Tauá — Furacão — F. Champ.	G. Peter — D. Stella — Norma	Oidra — Denbirú — Camaratuba	C. Alto — Tamand. — Felizardo
JORNAL DO COMÉRCIO	103-66	103-66	P. Lane — Elide — FEB	Edunio — Minguinho — G. Pará	Estherita — Arm. — Marchion.	Tauá — Furacão — F. Champ.	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Tamand. — Felizardo
O ESTADO	102-60	102-60	Elide — FEB — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Edunio	Arm. — Marchion. — Preambulo	Tauá — F. Champ. — Furacão	D. Stella — G. Peter — Norma	Oidra — Denbirú — Goyandira	C. Alto — Tamand. — Felizardo
VIDA TURISTA	98-63	98-63	Elide — FEB — P. Lane	l. Polar — Minguinho — Egeu	Marchion. — D. Chiquita — Arm.	F. Champ. — Tauá — Furacão	Norma — Ternura — G. Peter	Denbirú — Dumbo — Oidra	C. Alto — Tamand. — Felizardo
DIRETRIZES	95-67	95-67	P. Lane — Elide — FEB	Minguinho — G. Pará — Escalão	Marchion. — Arm. — Combato	Tauá — Diamant — Furacão	D. Stella — Norma — G. Peter	Oidra — Denbirú — Camaratuba	C. Alto — Tamand. — Felizardo
DIÁRIO ILLUSTRADO	91-69	91-69	Muxoxo — Elide — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Preambulo — Lotus	F. Champ. — Tauá — Diamant	Flim — G. Peter — D. Stella	Denbirú — Oidra — Maneador	C. Mogol — C. Alto — Tamand.
ESPORTE ILLUSTRADO	93-63	93-63	FEB — Elide — Muxoxo	Minguinho — Edunio — G. Pará	Picam. — Armada — Combato	Tauá — Furacão — F. Champ.	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Goyandira	C. Alto — Felizardo — Tamand.
CORREIO DA NOITE	93-59	93-59	Elide — P. Lane — FEB	G. Pará — Minguinho — Egeu	Marchioness — Comb. — Arm.	Furacão — Malalo — Tauá	D. Stella — G. Peter — Jambo	Naipé — Oidra — Dumbo	Felizardo — C. Alto — Tamand.
R. J. DO BRASIL	92-58	92-58	Elide — P. Lane — FEB	G. Pará — Minguinho — Edunio	Armada — Marchion. — Lotus	Tauá — Diamant — F. Champ.	Flim — Norma — Jambo	Oidra — Denbirú — Naipé	C. Alto — Felizardo — Reunio
CALEND. TURISTA	91-69	91-69	Elide — P. Lane — FEB	Minguinho — Egeu — G. Pará	Armada — Estherita — Combato	Furacão — Tauá — F. Champ.	J. Stella — Flim — G. Peter	Denbirú — Aracá — Oidra	C. Alto — Tamand. — Felizardo
B. DA GAVEA	90-61	90-61	Muxoxo — Elide — P. Lane	Minguinho — Escalão — G. Pará	Armada — Preambulo — Estheri.	F. Champ. — Tauá — Furacão	C. Peter — D. Stella — Norma	Oidra — Denbirú — Goyandira	C. Alto — Felizardo — Tamand.
RADIO GLOBO	90-57	90-57	FEB — P. Lane — Elide	Minguinho — G. Pará — Edunio	B. Rose — Aquada — Marchion	Tauá — Furacão — Diamant	G. Peter — D. Stella — Norma	Denbirú — Oidra — Dumbo	C. Alto — Felizardo — Tamand.
A MANIA	89-62	89-62	Elide — P. Lane — FEB	Egeu — Edunio — Minguinho	Marchion. — Comb. — Armad.	Tauá — Diamant — Furacão	Flim — G. Peter — D. Stella	Denbirú — Aracá — Dumbo	C. Alto — Tamand. — Felizardo
J. C. ILLUSTRADO	81-58	81-58	P. Lane — FEB — Elide	Minguinho — L. Polar — Egeu	Marchion. — Armada — B. Rose	F. Champ. — Furacão — F. Champ.	G. Peter — Jambo — D. Stella	Oidra — Denbirú — Dumbo	C. Alto — Tamand. — Felizardo
A NOITE	84-55	84-55	FEB — Ecclero — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Edunio	Armada — Marchion. — Comb.	Tauá — Furacão — Malalo	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
DIÁRIO CARIOCA	83-55	83-55	FEB — Muxoxo — P. Lane	Minguinho — L. Polar — R. Verde	Armada — Marchion. — Comb.	F. Champ. — Tauá — Diamant	G. Peter — D. Stella — Norma	Oidra — Denbirú — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
O JORNAL	79-54	79-54	Elide — FEB — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Marchion. — Comb.	Tauá — Furacão — F. Champ.	G. Peter — Jambo — D. Stella	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
DIÁRIO TRABALHISTA	82-51	82-51	P. Lane — Elide — FEB	Minguinho — L. Polar — R. Verde	Armada — Marchion. — Comb.	Tauá — Furacão — Diamant	G. Peter — Jambo — D. Stella	Oidra — Denbirú — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
JORNAL DO BRASIL	81-55	81-55	Elide — FEB — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Marchion. — Comb.	Tauá — Furacão — Malalo	Ternura — G. Peter — D. Stella	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
R. C. DO BRASIL	81-54	81-54	Elide — P. Lane — Muxoxo	Minguinho — G. Pará — Egeu	Comb. — Armada — Preamb.	F. Champ. — Tauá — Diamant	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
VANGUARDIA	81-54	81-54	Elide — FEB — P. Lane	Minguinho — G. Pará — Edunio	Armada — Marchion. — Comb.	Tauá — Furacão — F. Champ.	G. Peter — Jambo — D. Stella	Oidra — Denbirú — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
A NOTICIA	77-52	77-52	P. Lane — Elide — FEB	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Marchion. — Comb.	F. Champ. — Tauá — Diamant	G. Peter — Jambo — D. Stella	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
DIÁRIO DE NOTÍCIAS	77-50	77-50	FEB — P. Lane — Muxoxo	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Marchion. — Comb.	Furacão — F. Champ. — Tauá	D. Stella — G. Peter — Norma	Oidra — Denbirú — Aracá	C. Alto — Felizardo — Tamand.
FOFURINHO	75-49	75-49	FEB — P. Lane — Elide	Minguinho — G. Pará — Escalão	Armada — Estherita — B. Rose	Furacão — Diamant — Tauá	D. Stella — G. Peter — Norma	Denbirú — Oidra — Naipé	C. Alto — Tamand. — Felizardo
RAI	59-42	59-42	P. Lane — FEB — Ecclero	Minguinho — G. Pará — Escalão	Marchion. — D. Chiq. — R. Verde	Furacão — Diamant — Malalo	D. Stella — Nhamb. — G. Peter	Oidra — Camaratuba — Dumbo	C. Mogol — C. Alto — Felizardo
DIÁRIO DE NOTÍCIAS	58-38	58-38	FEB — P. Lane — Muxoxo	Minguinho — G. Pará — Escalão	Marchion. — D. Chiq. — Arm.	Furacão — Tauá — F. Champ.	D. Stella — Jambo — Norma	Denbirú — Oidra — Aracá	C. Alto — Tamand. — Felizardo
G. M. TURISTIVA	58-36	58-36	Elide — P. Lane — FEB	Minguinho — G. Pará — Edunio	Comb. — Armada — Marchion.	Tauá — Furacão — F. Champ.	D. Stella — G. Peter — Norma	Oidra — Camaratuba — Denbirú	C. Alto — Felizardo — Tamand.
O MUNDO	58-36	58-36	FEB — P. Lane — Muxoxo	Minguinho — G. Pará — Edunio	Marchion. — D. Chiquita — Arm.	Furacão — Tauá — Diamant	D. Stella — G. Peter — Norma	Oidra — Dumbo — Denbirú	C. Mogol — C. Alto — Felizardo
VOZ DO RIO	58-36	58-36	P. Lane — FEB — Ecclero	Minguinho — G. Pará — Estio	Arm. — Marchion. — D. Chiq.	Tauá — Furacão — Diamant	D. Stella — Norma — Ternura	Oidra — Denbirú — Naipé	C. Alto — Tamand. — Felizardo

EXCURSIONARÁ, AMANHÃ, O E. C. LIBERDADE

Jogará em Queimados o líder da série "Jornal dos Esportes" — Mais um interestadual entre equipes amadoras — Como se apresentarão os quadros do clube de Castro



A calorosa equipe do E. C. Liberdade, que excursionará amanhã

Mais uma excursão será empreendida, por um dos grandes amadores cariocas. Desta vez, caberá ao E. C. Liberdade a tarefa de defender o prestígio do amadorismo metropolitano frente a uma aguerrida equipe fluminense.

Leva o E. C. Liberdade como uma grande, uma excelente credencial, o fato de ser um dos líderes de uma das séries do "Torneio Octacillo Rezende". E seu esquadro vem dando provas de uma grande eficiência. Sua vanguarda tem exibido notáveis qualidades, com uma agressividade espantosa.

UM GRANDE ADVERSÁRIO
No Queimados F. C. o Liberdade terá um adversário valioso. O clube fluminense é um dos mais fortes filiados à Liga Iguaçuense, e quando atua em seus domínios luta com extraordinário dano.

CONVOCA O LIBERDADE
Para esses sensacionais encontros, a direção técnica do clube

"A MANHÃ", ÓRGÃO OFICIAL DO CERES F. C.

Recebemos do Ceres F. C., que realiza a agremiação amadora, com sede em Bangu, um atencioso ofício, em que sua diretoria traz o seguinte conhecimento a respeito da tomada na última reunião, quando foi eleito nosso jornal seu órgão oficial. Gratos.

ISOLADO NA LIDERANÇA O E. C. LIBERDADE

Unico beneficiado com o empate entre o Delano e a Nova Avenida — Os resultados de quinta-feira

Mais quatro últimas pelas foram realizadas quinta-feira último, em prosseguimento ao Torneio "Octacillo Rezende", partidas essas que ofereceram lances de sensação. A maior surpresa foi o empate entre o Delano e a Nova Avenida, que haviam previsto uma boa exibição das rapazes da Avenida Presidente Vargas. Se é verdade que houve equilíbrio, esta realidade de forças foi (felizmente) traduzida no "placard" de 2x2 com que terminou a luta. Desta forma, passou o E. C. Liberdade a ser o único líder de sua

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversária hoje, a srta. Marlene Ferreira, filha do casal Candida e Silvio Ferreira. A aniversariante, que é madrinha do Avai F. C., será alvo de grandes sinceras homenagens, quando



oferecer, em sua residência um "cock-tail". Uma comissão do querido clube da praça Avai, irá à residência da aniversariante, levar os votos de perene felicidade, e sua estimada e dedicada "dinda".

Amanhã o Esporte Clube Diamante prelará amistosamente em Mendes, enfrentando naquela localidade o Frigorífico F. C. A delegação da seleta agremiação do Engenho de Dentro, partirá no trem que deixará a gare de D. Pedro II às 4.20 da madrugada, seguindo assim constituída: Chefe — João Peduto; Secretários — Ney Simões e Almir Marques; Tesoureiro — Benedito de Oliveira; Diretor de Esportes — Wilson Bastos; Diretor Social — Elton de Araújo; Diretor de Publicidade — Emanuel Cabral; Responsável pelo material — Clarindo Costa; Massagista — Moisés Teixeira; Jogadores — Eduardo — Nelson — Tio — Ney — Nilton — Manoel — Almir — Vitor — Alberto — Coelho — Mineiro — Hilton I — Darcy — Mael — Cid — Valdir — Rorinha — Orlando — Velha — Artur — Del — Alton — Altair — Abreu — Hilton II — Valdemar — Zeca e Américo. Uma enorme caravana de adeptos do clube seguirá no mesmo trem, assim como pessoas pertencentes às famílias dos diretores e jogadores.

O GRANDE BAILE DE HOJE DO CADETE CLUBE

Hoje, nos salões do Club Regatas Flamengo, o Cadete levará a efeito uma noite dançante, aos seus associados e famílias. Pelos preparativos de Ruy e Raül, do Departamento Social, esta festa promete tornar-se um acontecimento na vida do simpático Club da Rua Candido Mendes. As festas, serão abrihantadas pela Orquestra Miami, cuja atuação já é de todos conhecida. O baile terá início às 22 horas devendo terminar às 2 horas de domingo. Com mais esta realização, estão pois os diretores sociais do Cadete, de parabéns.

INDEPENDENTES VILA DA PENHA F. C.

Vem de ser eleita a nova diretoria do Independentes da Vila da Penha Futebol Clube, ficando a mesma assim constituída: Presidente — Tolentino de Souza Coelho; vice-presidente — Ovídio Joaquim Corrêa; primeiro secretário — Nagibe Nahas Cueno; segundo secretário — José Dias; primeiro tesoureiro — Osvaldo Rocha; segundo tesoureiro — Nelson Corrêa; primeiro diretor de esportes — Acácio Rocha; segundo diretor de esportes — Wilson Moura; primeiro procurador — Alcebades Navarro; segundo procurador — Anibal Corrêa; zelador geral — Mario Navarro.

CONSELHO DELIBERATIVO
Presidente — José Alves; secretário — Osvaldo de Carvalho; primeiro conselheiro — Augusto Lucas Martins; segundo conselheiro — Osório Fernandes; terceiro conselheiro — Agenor V. dos Santos; quarto conselheiro — Jacinto Alves; quinto conselheiro — Wilson Rodrigues.

COMISSÃO DE SINDICANCIA
Jaime Leite — Joaquim Alves — Djalma Teles.

MADUREIRINHA F. CLUBE

O Madureirinha F. C. enviou-nos um atencioso ofício, pelo qual nos comunica que nosso matutino foi eleito órgão oficial de suas atividades. Agradecemos, e colocamos nossas colunas à disposição do simpático gremio de Madureira.

"CHEGOU A VEZ DO CRUZEIRO..."

"MAC" Hugo não acredita em azar — Confiança entre os camisas negras de Marechal Hermes

O E. C. União começou mal o que os camisas negras de Marechal Hermes não puderam com os primeiros compromissos. E' lar com os seus titulares, lançando mão de elementos juvenis.

Mas, já no encontro com o Olh, o União se reabilitou amplamente, no domingo último, ratificando aquela brilhante exibição, empatando com o Campo Grande. E note-se que o ponteiro Ica ainda perdeu uma penalidade máxima...

OUVINDO HUGO
Todos conhecem sobejamente o "Mac Hugo", um dos mais reatantes "fais" dos camisas negras e hoje um dos seus mais dedicados diretores. Sempre otimista, Hugo, quando passamos ontem pela loja onde emprega suas atividades, quis nos fazer uma revelação interessante:

"Domingo chegará a vez do Cruzeiro, de Realengo. O jogo vai ser lá na rua Barão do Triunfo, mas não tenho medo. Vamos confirmar os 6x2 do ano passado. O nosso time é assim: depois de vencer não nos resmota adversário."

MAS, DENTRO DA DISCIPLINA
Entretanto — prossegue Hugo — se esperarmos vencer, será com a máxima lisura e disciplina. O nosso adversário, aliás, tem dados mestres de cavalheiros, mas quando perde, no ano passado, nada houve. Portanto, vamos fazer uma boa partida. E, vença o União, vença o Cruzeiro, tenho a certeza de que tudo sairá bem. Mas, cá pra nós; acho que não são mais dois pontos para a calxinha..."

TEM NOVA DIRETORIA O E. C. VASCO

Um voto de louvor à Associação de Cronistas Desportivos — Como ficou constituída a atual diretoria do gremio suburbano

populares no local onde está radicado o querido clube. VOTO DE LOUVOR A A. C. D. Tão logo se verificou o resultado da eleição, a Associação de Cronistas Desportivos, pelo muito que a Entidade dos cronistas especulizados vem fazendo pelos jogos amadores.

DIRETORIA ELEITA
A diretoria eleita foi a seguinte: CONSELHO DELIBERATIVO — dr. Orlando Manes, Romeu Gonçalves e Leonidas Rougemond; CONSELHO FISCAL — Manoel Moreno, Eduardo Rougemond e Darcy de Moraes; DIRETORIA — Presidente — Joaquim Lemos, Vice-presidente — Miguel Vira, Secretário Geral — Rossini Pacheco. 1º Secretário — Rubens Moraes Ribeiro. 2º Secretário — José Alfredo Alvares. 1º Tesoureiro — Alfredo David Domest. 2º Tesoureiro — Jorge Antonio Nacif. Diretor Geral de Esportes — Gonçalo Veniat Guimarães. Diretor Social — Elye Jacome Campelo e Procurador — Mail Borges.

Em Assembleia geral realizada no Esporte Clube Vasco, foi eleita a nova diretoria dos cronistas suburbanos. Essa diretoria está integrada de grandes valores no soccer amadorista pois, nela estão incluídas figuras bastante

ELIMINADO DA A. A. ELMO
A diretoria da A. A. Elmo, em sua ultima reunião, deliberou eliminar do selo do clube o socio atleta Sebastião do Espírito Santo, por reincidência de atos de indisciplina e atitudes contrárias aos regulamentos do clube.

BOLEIRO!
Estava programado para domingo, o B. A. Peleja amistosa entre o Unidos da Baronesa e o Cosmos F. C. da Rocha Miranda. Entretanto, mal rola a troca de ofícios e as comunicações verbais dos dois diretorias, o Cosmos não de um "arzinho" de sua traca o resultado foi o clube e a numerosa "torcida" do clube de bachelors, ficou a ver navio. Entra assim para a lista negra dos boleiros "nals um clube, que impensadamente deixou de cumprir um compromisso assumido perante um seu co-irmão.

SEM COMPROMISSO PARA AMANHÃ
O Juvenil do E. C. Garibaldi, de Copacabana, avisa aos seus co-irmãos que aceita compromisso para amanhã, na parte da manhã, em campos adversários.

Os interessados deverão telefonar para 37-1242 e chamar José B. B. ou para 37-1749 e chamar José.

BOLEIRO!
Estava programado para domingo, o B. A. Peleja amistosa entre o Unidos da Baronesa e o Cosmos F. C. da Rocha Miranda. Entretanto, mal rola a troca de ofícios e as comunicações verbais dos dois diretorias, o Cosmos não de um "arzinho" de sua traca o resultado foi o clube e a numerosa "torcida" do clube de bachelors, ficou a ver navio. Entra assim para a lista negra dos boleiros "nals um clube, que impensadamente deixou de cumprir um compromisso assumido perante um seu co-irmão.

SEM COMPROMISSO PARA AMANHÃ
O Juvenil do E. C. Garibaldi, de Copacabana, avisa aos seus co-irmãos que aceita compromisso para amanhã, na parte da manhã, em campos adversários.

Os interessados deverão telefonar para 37-1242 e chamar José B. B. ou para 37-1749 e chamar José.

BOLEIRO!
Estava programado para domingo, o B. A. Peleja amistosa entre o Unidos da Baronesa e o Cosmos F. C. da Rocha Miranda. Entretanto, mal rola a troca de ofícios e as comunicações verbais dos dois diretorias, o Cosmos não de um "arzinho" de sua traca o resultado foi o clube e a numerosa "torcida" do clube de bachelors, ficou a ver navio. Entra assim para a lista negra dos boleiros "nals um clube, que impensadamente deixou de cumprir um compromisso assumido perante um seu co-irmão.

SEM COMPROMISSO PARA AMANHÃ
O Juvenil do E. C. Garibaldi, de Copacabana, avisa aos seus co-irmãos que aceita compromisso para amanhã, na parte da manhã, em campos adversários.

Os interessados deverão telefonar para 37-1242 e chamar José B. B. ou para 37-1749 e chamar José.

BOLEIRO!
Estava programado para domingo, o B. A. Peleja amistosa entre o Unidos da Baronesa e o Cosmos F. C. da Rocha Miranda. Entretanto, mal rola a troca de ofícios e as comunicações verbais dos dois diretorias, o Cosmos não de um "arzinho" de sua traca o resultado foi o clube e a numerosa "torcida" do clube de bachelors, ficou a ver navio. Entra assim para a lista negra dos boleiros "nals um clube, que impensadamente deixou de cumprir um compromisso assumido perante um seu co-irmão.

SEM COMPROMISSO PARA AMANHÃ
O Juvenil do E. C. Garibaldi, de Copacabana, avisa aos seus co-irmãos que aceita compromisso para amanhã, na parte da manhã, em campos adversários.

Os interessados deverão telefonar para 37-1242 e chamar José B. B. ou para 37-1749 e chamar José.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 5 de Junho de 1948 NÚMERO 2.092

Poderá surgir hoje o primeiro campeão

O Mathels será o vencedor de sua série, se derrotar o Guarujá — Outra luta de líderes no "Estádio Klabin": E. C. PALMEIRA x Xavantes F. C. — No campo do River, um choque de invictos: Humaitá x E. C. Unidos da Baronesa — Empolgante a rodada de hoje

Uma noite verdadeiramente excepcional terá hoje à noite os "fans" do Esporte Amador. Três pelejas sensacionais terão por palco o campo do River e o "Estádio Klabin". São choques decisivos para os clubes que neles intervêm.

LUTA DE LÍDERES!
No Estádio Klabin, do Manufatura, o primeiro jogo, a ter início às 19.30 apresenta características de renascença. O E. C. Palmeira e o Xavantes F. C. estão na liderança de sua série, ao lado do San Lorenzo F. C. E hoje, a partida que os colocará frente a frente, decidirá de sua sorte, pois o derrotado dificilmente poderá vencer a série. Portanto, E. C. Palmeira e Xavantes, ambos líderes de sua série, com dois pontos perdidos, estão aptos a proporcionar um espetáculo gigantesco.

OUTRO ENCONTRO SENSACIONAL
Ainda no campo do Manufatura, será disputado um jogo decisivo. O Mathels é o líder absoluto de sua série, bastando que vença o jogo de hoje para ser o primeiro vencedor do Torneio Octacillo Rezende. Mas, o Guarujá, cujas últimas esperanças repousam na partida, de logo mais,

reforçou consideravelmente o seu esquadro, que está em condições de oferecer uma surpresa ao líder.

NO CAMPO DO RIVER
Em João Pinheiro, o Unidos da Baronesa, vice-líder da série "O Radical", terá pela frente o Humaitá. O Unidos da Baronesa ainda não perdeu, tendo um ponto negativo, proveniente de empate com o Florestal. E o Humaitá somente estava sendo derrotado pelo 24 de Maio, no "match" não terminado. Portanto, o derrotado ficará definitivamente cortado de qualquer cogitação. Uma grande peleja!

O clube de "Bachelors" está muito bem preparado, mas terá no Humaitá um adversário valioso, que lutará denodadamente para conseguir o triunfo.

AUTORIDADE DESIGNADA
Para a empolgante noite de hoje, o D. T. do Torneio designou as seguintes autoridades:

CAMPO DO MANUFATURA
— às 19.30 horas — E. C. Palmeira x Xavantes — Juiz: Francisco Chaga Reis; às 21 horas — Mathels x Guarujá — Juiz: Carlos Santos. Representante: Antonio Pinto Alves da Silva. Bilheteria: Anacleto Gomes da Costa. Portão: José M. Durrie e José Silva Dias. Auxiliars: Felipe Trota. Diretor de Dia: Hermilino Nunes.

CAMPO DO RIVER — às 21 horas — Unidos da Baronesa x Humaitá — Juiz: Artur Pereira da Silva. Representante: Silvio Muniz de Medeira. Bilheteria: Antonio José dos Santos. Portão: Daniel Pereira e Turibio Sebasiao Ramos. Auxiliars: Aquiles Paulo Cavalcanti. Diretor de Dia: Jaymerson Carvalho Barreto.

ESCALADA A EQUIPE DO UNIDOS DA BARONEZA
A direção técnica do Unidos da Baronesa escalou a seguinte equipe, para a sensacional peleja frente ao Humaitá: Neca — Cantão do Rio e Muelo — Ed — Orlando e Gato — Nonen — Vadiño — Haroldo — Vaim e Haroldo II. Devendo comparecer todos os atletas inscritos no torneio.

PERDEU A INVENCIBILIDADE O SENADOR POMPEU F. CLUBE
No encontro realizado domingo último, em Madureira, o "Senador Pompeu" perdeu o seu título de invicto, sendo batido pelo Esportinho por 3 tentos a 2.

Os goals do Senador Pompeu foram conquistados por Jorge Carlos e Virgílio e seu quadro estava assim constituído: Geraldo, Sebastião e Paulo. Jorge Carlos, Virgílio e Rui. Manoel, Lulu, Nilton, José e Mineirinho.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:
LIV — 5-6-48

JOGO: BARREIRA DO ANDARAÍ X MARAVILHA
De acordo com o publicado em boletim de ontem, e considerando que o Barreira do Andaraí não poderá jogar hoje, fica transferido, de comum acordo com o Maravilha, o prelo que ambos regulariam, ficando, portanto, transferido "sine die".

AO UNIDOS DA BARONEZA E HUMAITÁ: — Levando em consideração a transferência do jogo Barreira do Andaraí x Maravilha, solicita-se dos clubes acima, bem como das autoridades e juizes, comparecerem às 21 horas.

ALMIR RIBEIRO NA ARBITRAGEM DE UNIDOS DA BARONEZA X HUMAITÁ
Dado o absoluto impedimento do sr. Arthur Pereira da Silva funcionar no jogo de hoje, foi designado para arbitrá-lo o juiz Almir Ribeiro.

JOGOS DA ZONA SUL PARA DOMINGO — 13
CAMPO DO MANUFATURA — às 13.00 horas — Abrentes x Estrela Nova. às 15.45 — Corinthians x Star. às 16.15 horas — Sete de Setembro x Expressinho.

JOGOS MARCADOS PARA QUINTA-FEIRA — 10
CAMPO DO MANUFATURA — às 20 horas — Maravilha x Barreira do Andaraí. às 21.30 horas — 24 de Maio x Isabel.

JOGOS MARCADOS PARA SABADO — 12
CAMPO DO MANUFATURA — às 20.00 horas — E. C. Palmeira x Apakzonados do C. R. Flamengo. às 21.30 — Unidos da Vila Alva x Associação Recreativa Luso-Brasileira.

AO SETE DE SETEMBRO
É solicitada a presença de representante do Sete de Setembro, para legalizar as fichas dos seus jogadores.

AOS CLUBES EM GERAL
Solicitamos dos clubes em geral, pelo menos os que ainda não o fizeram, fornecer-nos a relação da diretoria, bem como a dos apelidos dos seus amadores.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS
XAVANTE F. C. — Jorge Ribeiro Pacheco.
MARAVILHA F. C. — Francisco Gonçalves Filho.

O ANIVERSÁRIO DE IVANITA BOBODA — Transcorreu na terça-feira última, o aniversário natalício de Ivanita Boboda, a querida madrinha do Esporte Amador de 48. Ivanita Boboda, que foi cortadíssima pelo seu vasto círculo de amizades, teve o prazer de verificar o quanto é querido no seio dos desportistas. Inúmeros pares e representantes de clubes ali foram levar seu abraço de felicitações a querida eleita dos gremios amadoristas metropolitano. Nosso celeste colibri por Zé, na residência de Ivanita, diz bem da estima que desfruta Ivanita, no coração de todos.

O BENTO GONÇALVES F. C. realizará hoje, na sede do Adelia F. C., uma grande festividade, na qual serão homenageadas as senhoritas Ivanita Boboda e Floripes Monção, respectivamente, Madrinhas do Esporte Amador de 48 e 47. A MANHÃ foi convidada e comparecerá ao grandioso baile, cujo início está marcado para as 21 horas.

NOITE DE GALA PARA O BENTO GONÇALVES

